



PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO RIO NOVO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMAÇÃO ANUAL EM SAÚDE

2021

Alto Rio Novo – 2021

LUIS AMÉRICO BOREL

Prefeito do Município de Alto Rio Novo

ELQUIMINES MARQUES DA SILVA

Secretário Municipal de Saúde

EQUIPE TÉCNICA

ROZENI DE FÁTIMA MARTINS DA SILVA

Técnica Municipal Administrador de Programas de Saúde

WANDERLEIA MARIA DA SILVA XAVIER

Coordenador da Atenção Básica

ORLANDO ANDRES MATINEZ

Diretor do PA 24 horas

ALEXANDRA REGINA LOPES DA COSTA

Coordenadora de Equipe de Vigilância Sanitária, Ambiental e Epidemiológica

ROZENI DE FÁTIMA MARTINS DA SILVA

Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde

WALESKA MORAES DOS SANTOS

Coordenadora da Assistência Farmacêutica

MARQUERITA MARIA MAFORTE MALTA MAFORTE

Responsável pelo SIOPS

I - INTRODUÇÃO:

Os instrumentos de gestão hoje instituídos pelo SUS (Plano Municipal de Saúde - PMS, Programação Anual de Saúde – PAS e o (DIGISUS) o novo programado Ministério da Saúde que substitui o – RAG Relatório Anual de Saúde , a partir do ano 2020, estão caminhando para o alinhamento em relação às datas de elaboração e aprovação dos instrumentos de gestão pública (Plano Plurianual – PPA, Lei das Diretrizes Orçamentárias – LDO e Lei de Orçamento Anual –LOA), cujos prazos são determinados por Lei, auditados pelo Tribunal de Contas, que visam garantir a transparência com os gastos públicos.

A Lei Complementar nº 141 de 13/01/2012, definiu os prazos legais para a elaboração e aprovação nos respectivos Conselhos Municipais de Saúde, dos instrumentos de gestão do SUS, em consonância com os instrumentos de gestão pública. Sendo assim, excepcionalmente estamos elaborando a Programação Anual em Saúde de 2021 com base no Plano Municipal de Saúde 2018-2021, pois a Lei Complementar nº 141 prevê no Capítulo IV, seção III, artigo 36 no Parágrafo 2º que: *“Os entes da Federação deverão encaminhar a programação anual do Plano de Saúde ao respectivo Conselho de Saúde, para aprovação antes da data de encaminhamento da lei de diretrizes orçamentárias do exercício correspondente, à qual será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público”.*

Cabe destacar que a Programação Anual em Saúde 2021 utilizou as diretrizes definidas no Plano Nacional de Saúde, a qual entendemos será a norteadora das diretrizes do Plano Municipal de Saúde 2018-2021. Mais uma vez, trabalhou-se no sentido de dimensionar o orçamento com as metas previstas na Programação Anual em Saúde 2021, compatibilizando com a Lei de Diretriz Orçamentária e a Lei Orçamentária Anual.

Estas diretrizes, objetivo e metas foram também baseados na oficina de trabalho realizada em outubro e novembro de 2020 com os seguintes coordenadores: atenção básica, vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, farmácia, regulação, saúde bucal. Os resultados e ações oriundos desta Programação Anual em Saúde irão compor o Relatório Anual de Gestão de 2021.

ATENÇÃO BÁSICA E SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA

DIRETRIZ: Ampliar a Atenção Básica, organizada em redes, visando à qualificação das práticas e da gestão do cuidado, de forma a assegurar a resolubilidade dos serviços prestados.

OBJETIVO: Garantir o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade ao atendimento das necessidades de saúde, com aprimoramento da política de atenção primária. Articular ações entre as escolas públicas e a atenção básica.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL
<ul style="list-style-type: none"> Ampliar e implantar uma Equipe de ESF no Distrito de Monte Carmelo 	<ul style="list-style-type: none"> Proporção da cobertura ao acesso da população as equipes da ESF 	<ul style="list-style-type: none"> Melhor atender a população que só recebe atendimento duas vezes na semana 	<ul style="list-style-type: none"> Subsecretaria da Atenção Primária à Saúde, SESA. Ministério da Saúde Coord. Da Atenção Básica municipal
<ul style="list-style-type: none"> Ampliar o número de equipes de ACS 	<ul style="list-style-type: none"> Proporção da cobertura ao acesso da população as equipes da ESF. 	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar o número DE ACS da ESF de 15 para 18 para manter todas as áreas cobertas; 	<p>SEMUS; Coordenação da Atenção Primária à Saúde.</p> <p>Secretaria de Administração e Finanças</p>
<ul style="list-style-type: none"> Garantir o acesso de mulheres na faixa etária alvo ou com indicação aos Exames cito patológico e de mamografia, conforme protocolos. 	<ul style="list-style-type: none"> Razão de exames Cito patológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos. Razão de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos. 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de Capacitação profissional; Ampliação da oferta dos exames cito patológicos do colo do útero na Atenção Primária à Saúde; Ampliação da oferta de mamografias na Atenção Primária à Saúde. 	<p>SEMUS; Coordenação da Atenção Primária à Saúde.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Realizar tratamento, seguimento e busca ativa das mulheres que apresentam lesões pré-cancerígenas e do 	<ul style="list-style-type: none"> razão de exames alterados de colo de útero e mamografias. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar encaminhamento dos casos e acompanhar as contra- referencias 	<p>SEMUS; Coordenação da Atenção Primária à Saúde.</p> <p>Equipes de ESF</p>

<p>encaminhamento para a referência nos casos indicados.</p>			
<ul style="list-style-type: none"> Realizar ações para a Atenção à Saúde Bucal nos ciclos de vida e em indivíduos portadores de condições crônicas, visando educar/orientar e prevenir, bem como prestar atendimento clínico a estes com o objetivo de diminuir os agravos em saúde bucal e reabilitar no âmbito da atenção básica. 	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar a oferta dos atendimentos odontológicos 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar atendimentos odontológicos em contraturnos nos distritos de monte Carmelo e vila palmerino para atendimento principalmente a alunos. 	<p>SEMUS; Coordenação da Atenção Primária à Saúde. Equipes de Saúde bucal</p>
<ul style="list-style-type: none"> Realizar diagnóstico situacional anual da APS no município a partir das necessidades de saúde da população através da articulação com a vigilância em saúde e outros níveis de atenção 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar diagnóstico da população das áreas e microáreas das equipes de ESF 	<ul style="list-style-type: none"> Manter diagnóstico da população das áreas e microáreas das equipes de ESF atualizado 	<p>SEMUS; Coordenação da Atenção Primária à Saúde. Equipes de ESF</p>
<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar os pacientes Hipertensos e Diabéticos em todas as Unidades de ESF'S 	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar o percentual de cobertura de acompanhamento de hipertensos e diabéticos. 	<ul style="list-style-type: none"> Apoiar as equipes em realização periódica de atividades educativas voltadas para a população em geral objetivando hábitos saudáveis nas unidades de saúde. Implementação da classificação de risco dos pacientes HÁ e DM. 	<p>SEMUS; Coordenação da Atenção Primária à Saúde. Equipes de ESF.</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o cadastramento populacional no e-SUS. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cadastrar 100% da população no sistema de informação e-SUS. 	<ul style="list-style-type: none"> • Intensificação do registros com os ACS e com setor de digitação. 	SEMUS; Coordenação da Atenção Primária à Saúde. Equipes de ESF
<ul style="list-style-type: none"> • Implantar Prontuários Eletrônicos em todas as unidades básicas de saúde para um melhor controle nos atendimento. E Tablets para melhorar a digitação dos ACS. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cadastrar 100% da população no sistema de informação e-SUS. 	<ul style="list-style-type: none"> • Intensificação do registros com os ACS e com setor de digitação 	SEMUS; Coordenação da Atenção Primária à Saúde. Secretaria de Administração e Finanças
<ul style="list-style-type: none"> • Promover articulação do Programa Saúde na Escola – PSE e/ou Saúde e Prevenção na Escola 	<ul style="list-style-type: none"> • Percentual de escolas com projeto implantado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar as ações de Educação em Saúde e de prevenção a agravos prevalentes na adolescência. 	SEMUS; Coordenação da Atenção Primária à Saúde. Equipes de ESF
<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a implantação do sistema de informação no serviço de saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% das unidades informatizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar os sistemas informatizados disponíveis dos ministérios da saúde na rede municipal em todas as unidades de saúde (E-SUS) • Promover educação continuada em Sistemas de • Informação em Saúde para os servidores de Acordo com a função; a ser desempenhada 	Coordenação da Atenção Primária à Saúde. Técnico do Sistema de Informação.
<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a realização de procedimentos de escovação dental supervisionada 	<ul style="list-style-type: none"> • Medida de ação coletiva e escovação bucal supervisionada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Intensificação do registro dos procedimentos de escovação supervisionada realizadas nas redes municipais de saúde e educação. 	SEMUS; Coordenação da Atenção Primária à Saúde. Equipes de Saúde bucal

<ul style="list-style-type: none"> Facilitar o acesso da população masculina às ações e aos serviços de assistência integral, mediante a atuação nos aspectos socioculturais, sob a perspectiva de gênero, contribuindo de modo efetivo para a redução da morbidade, da mortalidade e a melhoria da condições de saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> Percentual de Unidades de Saúde com pacientes Classificados. Aumentar numeros de atividades educativas; 	<ul style="list-style-type: none"> Implementar e fortalecer a integração de ações e serviços dos diferentes atores da saúde e instâncias da SEMUS atuantes na Saúde do Homem. Organizar a linha de cuidado da Saúde do Homem e dos principais agravos urológicos não oncológicos. 	Subsecretaria da Atenção Primária à Saúde; Atenção Secundária. Coordenação da Saúde do Homem.
<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar educação permanente para ESF 	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar o numero de profissionais capacitados. 	<ul style="list-style-type: none"> Capacitar os profissionais da atenção primária a saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> Subsecretaria da Atenção Primária à Saúde;
<ul style="list-style-type: none"> Manter a cobertura vacinal, do calendário básico de vacinação da criança 	<ul style="list-style-type: none"> Percentual de cobertura de manter em 90%. 	<ul style="list-style-type: none"> Apoiar a capacitação promovida pela Coordenação de Imunização de todos os enfermeiros e ACS dos ESF'S e, qualificando as linhas de cuidado na primeira infância. 	SEMUS; Coordenação da Atenção Primária à Saúde. Equipes de ESF Coordenação de Imunização.
Melhorar a qualidade do pré-natal e puerpério realizados nas unidades de saúde.	<p>Proporção de gestantes com captação precoce no pré-natal;</p> <p>Protocolos implementados na rede de saúde;</p> <p>Percentual de gestantes atendidas na rede municipal com exames realizados conforme protocolo e informado no SISPRENATAL</p>	<p>Realização de todos os exames de rotina do pré-natal;</p> <p>Qualificar os profissionais da Atenção Primária e Realização de capacitação dos profissionais nas Unidades de Saúde.</p>	Coordenação da Atenção Primária à Saúde.
<ul style="list-style-type: none"> Ampliar a cobertura do pré-natal 	<ul style="list-style-type: none"> Percentual de nascidos vivos de mães com 7 ou 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de captação precoce da gestante (no 	Coordenação da Atenção Primária à Saúde.

	mais consultas de pré-natal; Cadastramento e acompanhamento das gestantes no SISPRENATAL WEB	1º trimestre de gestação); Realização de busca ativa das gestantes faltosas nas Unidades de Saúde; Realização de teste rápido de gravidez nas Unidades de Saúde.	
• Reduzir o número de casos de sífilis congênita	• Número de casos novos de Sífilis congênita; % testes de sífilis por gestantes. Capacitação dos profissionais de saúde.	• Ampliação da testagem para sífilis na gestação; Oferecer teste rápido de sífilis para as gestantes na primeira consulta de pré-natal. Implantação da aplicação da penicilina Benzatina e equipar todas as US de Saúde para esse procedimento.	Coordenação da Atenção Primária à Saúde.
• Reduzir a mortalidade materna e a mortalidade infantil.	• Percentual de gestantes com captação precoce no pré-natal (1º trimestre)	• Captar precocemente (até 12 semanas de gestação) 78% das gestantes para o pré-natal, na Atenção Primária.	Coordenação da Atenção Primária à Saúde.
• Investigar os óbitos fetais e infantis.	• 100% dos Óbitos fetais e infantis investigados	• Monitorar quantitativa e qualitativamente o processo de investigação.	Coordenação da vigilância epidemiológica.
• Intensificar a investigação de óbitos maternos	• 100% dos óbitos maternos investigados	• Fortalecer a descentralização na realização das investigações hospitalares dos óbitos para os hospitais/maternidades de ocorrência.	Coordenação da vigilância epidemiológica.
• Investigar óbitos de mulheres em idade fértil.	• 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil investigados	• Fortalecer a descentralização do processo de inserção oportuna das	Coordenação da vigilância epidemiológica.

		investigações no módulo do SIM-Web	
<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar o primeiro ano de vida de % das crianças adscrita, conforme a agenda da criança. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir a mortalidade infantil. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar atividades de supervisão e monitoramento do trabalho dos ACS para a busca ativa das crianças na primeira infância. Realizar ações de promoção e proteção à saúde da criança, mediante atenção e cuidados integrados, da gestação até os nove anos de vida. 	Coordenação da Atenção Primária à Saúde.

Atenção Especializada Ambulatorial

DIRETRIZ: Manter sob gestão e gerência da Secretaria Municipal de Saúde o complexo regulador municipal, regulando o acesso da população às unidades de saúde sob gestão municipal, e garantindo o acesso da população referenciada, conforme pontuação.

OBJETIVO: Estruturar um complexo regulador municipal para consolidação da garantia do acesso aos serviços de saúde.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL
<ul style="list-style-type: none"> • Implantar os protocolos de acesso de exames de alto custo e consultas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar 100% os protocolos de acesso de exames de alto custo e consultas. Aumentar o número de profissionais capacitados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar e Fortalecer a integração de ações e serviços dos diferentes atores da saúde e instâncias da SEMUS. 	SEMUS; Diretor de Programas
<ul style="list-style-type: none"> • Implantar instrumentos de regulação e de informação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o número de profissionais capacitados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Qualificação da relação entre a média complexidade e APS, com implantação de instrumentos de regulação e de informação visando a evolução do processo terapêutico do usuário do SUS; 	SEMUS; Diretor de Programas
<ul style="list-style-type: none"> • Ofertar exames 	<ul style="list-style-type: none"> • Manter a quantidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorar a quantidade de 	SEMUS;

especializados disponibilizados na regulação.	ofertada pela regulação.	exames especializados disponibilizados, aprimorando o processo de regulação e controle.	Diretor de Programas
<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer a política de atenção à saúde mental dos cidadãos em sofrimento mental e/ou em uso prejudicial de álcool e outras drogas, sejam eles adultos, adolescentes ou crianças, na perspectiva do tratamento em liberdade e ênfase dos princípios da reforma psiquiátrica nos serviços substitutivos próprios. 	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar uma equipe para referência da saúde mental no município. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipar as equipes de saúde mental com equipamentos e materiais adequados e suficientes para a realização das atividades; 	SEMUS;

Assistência de Urgência e Emergência

DIRETRIZ: Aprimorar a atenção às Urgências através do Pronto Atendimento 24h e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção para garantir o acesso aos serviços de média e alta complexidade.

OBJETIVO: Consolidar a Atenção às Urgências e Emergências com garantia de acesso nos pontos de atenção.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL
<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar POP - Procedimento Operacional Padrão, conforme os serviços prestados no pronto atendimento 24hs.. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atender a população com serviços de qualidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar todos os profissionais do PA 	SEMUS; Diretor Administrativo
<ul style="list-style-type: none"> • Humanizar o atendimento no pronto atendimento por meio de capacitação 	<ul style="list-style-type: none"> • Atender a população da cidade e população com qualidade 	<ul style="list-style-type: none"> • classificação de risco 	SEMUS; Diretor Administrativo
<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar curso de capacitação relacionado aos 	<ul style="list-style-type: none"> • Atender a população da cidade e população 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar recepcionistas. 	SEMUS;

primeiros atendimentos realizados pelos recepcionistas.	com qualidade		Diretor Administrativo
---	---------------	--	------------------------

Assistência Farmacêutica

DIRETRIZ: Aprimoramento da assistência farmacêutica municipal, de forma integrada aos objetivos assistenciais, buscando garantir o acesso seguro dos usuários do SUS ao tratamento medicamentoso.

OBJETIVO: Promoção do acesso, em tempo hábil e territorialmente facilitado, aos medicamentos essenciais, integrado às políticas estaduais e nacionais de assistência farmacêutica, tendo em vista a finalidade de garantir a integralidade da atenção à saúde do cidadão.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	SETOR RESPONSAVEL
<ul style="list-style-type: none"> Reavaliar a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) sempre que necessário, sendo realizada sua atualização minimamente uma vez ao ano. 	<ul style="list-style-type: none"> Garantir ate 95% dos itens da REMUME. 	<ul style="list-style-type: none"> Ofertar medicamentos para população. 	SEMUS;
<ul style="list-style-type: none"> Descentralização da logística de distribuição de medicamentos para as Unidades de Saúde da Família localizadas no interior do município (Vila Palmerino e Monte Carmelo) pelo menos 	<ul style="list-style-type: none"> Garantir 1 vez por semana entrega de medicamentos unidades de ESF dos distritos pelo farmacêutico 	<ul style="list-style-type: none"> Implantar a distribuição de medicamento nos distritos. 	SEMUS;

uma vez na semana.			
<ul style="list-style-type: none"> Aplicar o financiamento na assistência farmacêutica disponibilizado pelas três esferas de governo para aquisição de medicamentos e insumos descritos na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) 	<ul style="list-style-type: none"> Garantir aplicação das três esferas de governo conforme portaria 	<ul style="list-style-type: none"> Implantar a política dos percentuais das três esferas do governo federal estadual e municipal . 	SEMUS;
<ul style="list-style-type: none"> Manter estoque de medicamentos e insumos descritos na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) em quantidade suficiente para atendimento à população.. 	<ul style="list-style-type: none"> Garantir a medicação para os usuarios. 	<ul style="list-style-type: none"> Definir, adquirir e disponibilizar o elenco de medicamentos utilizados. 	SEMUS;
<ul style="list-style-type: none"> Capacitar os profissionais que atuam na dispensação de medicamentos; 	<ul style="list-style-type: none"> Capacitar devidamente 100 % dos profissionais que atuam na dispensação de medicamentos; 	<ul style="list-style-type: none"> Educação permanente para os profissionais que atuam na dispensação dos medicamentos. 	SEMUS;
<ul style="list-style-type: none"> Contratar empresa para recolher os medicamentos vencidos. 	<ul style="list-style-type: none"> Recolher 100% da medicação vencida. 		SEMUS; Secretaria de administração. Secretaria de Meio Ambiente

Vigilância em Saúde

DIRETRIZ: Realizar todas as Ações de Vigilância e controle das principais endemias incidentes no município.

OBJETIVO: Prevenir e controlar os fatores de risco de doenças e de outros agravos à saúde.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	SETOR RESPONSAVEL
• Manter zerado a incidência da Aids em menores de 5 anos de idade.	• Nº de casos novos de Aids em menores de cinco anos de idade.	• Ampliação das campanhas de prevenção e testagem rápida em gestantes; • Capacitação de profissionais em aconselhamento em pré natal na Atenção Primária e Secundária.	SEMUS; Coordenação da Vigilância em Saúde.
• Realizar teste para HIV e Sífilis, da população sexualmente ativa por ano;	• No mínimo 10% da população sexualmente ativa.	• Ampliação da testagem nas unidades de saúde; • Realização de busca ativa para pacientes por meio de ações de conscientização.	SEMUS; Coordenação da Vigilância em Saúde.
• Aumentar a quantidade de testes para HIV, sífilis e hepatite B em 100% das gestantes;	• Realizar 02 testes para HIV, sífilis e hepatite B em 100% das gestantes;	• Captação precoce das doenças, para iniciar tratamento em tempo oportuno.	SEMUS; Coordenação da Vigilância em Saúde.
• Tratar as gestantes testadas	• Garantir tratamento em 100% das gestantes infectadas.	• Capacitação de profissionais em vigilância em saúde no	SEMUS; Coordenação da Vigilância em Saúde.

positivamente para HIV e sífilis.		<ul style="list-style-type: none"> pré natal na Atenção Primária. 	Coordenação Saúde da Mulher
<ul style="list-style-type: none"> Ofertar teste rápido de sífilis e HIV para mulheres com alteração no resultado do preventivo, e seus parceiros. 	<ul style="list-style-type: none"> Ofertar 100% para mulheres com alteração e seus parceiros. 	<ul style="list-style-type: none"> Implementar ações educativas durante todo ano para esse público. Capacitar os profissionais da atenção primária. 	SEMUS; Coordenação da Vigilância em Saúde.
<ul style="list-style-type: none"> Manter as crianças vacinadas conforme calendário básico de vacinação. 	<ul style="list-style-type: none"> Proporção de vacinados, com cobertura vacinal. 	<ul style="list-style-type: none"> Intensificar as campanhas de vacinação; Visita domiciliar dos agentes de saúde conscientizando a população a importância das vacinas; Busca ativa dos faltosos. 	SEMUS; Coordenação da Vigilância em Saúde. Coordenação da Imunização
<ul style="list-style-type: none"> Manter as salas de imunização informatizadas; 	<ul style="list-style-type: none"> 100% das salas de vacina informatizadas com conectividade. 	<ul style="list-style-type: none"> Intensificar o programa do ministério nas três salas de vacina SIPNI-WEB. Capacitar os profissionais das salas para digitar o sistema SIPNI-WEB. 	Coordenação da Imunização SEMUS;
<ul style="list-style-type: none"> Ampliar a taxa de cura de tubérculos e pulmonar bacilífera. 	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar para 90% a taxa de cura. 	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar a busca ativa para identificação de novos casos de 	SEMUS; Coordenação da Vigilância em Saúde.

		<p>tuberculose pulmonar bacilífera;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capacitação aos profissionais para aumentar a detecção do Sintomático Respiratório, realização do diagnóstico precoce; • Redução do abandono de tratamento; • Realização dos exames teste rápido de HIV em todo o PCT; • Realização de ações educativas sobre tuberculose para a População. 	
<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer as ações de eliminação da hanseníase. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manter a proporção de 100% de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes; 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitação das equipes de ESF e Unidade Sanitária; • Implementação do Programa de Controle da Hanseníase nas as unidades de Saúde de forma descentralizada; • Ampliação de busca ativa de casos novos; • Redução do abandono de tratamento; • Realização de exames dos contatos intradomiciliares de casos novos da doença. 	<p>SEMUS;</p> <p>Coordenação da Vigilância em Saúde.</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Inspecionar os estabelecimentos de interesse a saúde, de acordo com a ANVISA; 	<ul style="list-style-type: none"> • 80% dos estabelecimentos inspecionados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar sempre que solicitado e por período. • Capacitação das equipes de ESF e Unidade Sanitária; • Atender denuncia em tempo hábil. 	<p>SEMUS</p> <p>Vigilância Sanitária.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Intensificar ações educativas Dengue no município 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar campanhas para conscientizar a população. 	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar ações educativas durante todo ano, com enfoque a transmissão e veiculação da Dengue; • Implementação das ações de educação em saúde pelo Programa de Educação em Saúde e mobilização com a comunidade. Qualificação dos Agentes de Combate a Endemia programa do controle da dengue no município. <p>Realizar dia D com todo equipe da atenção básica.</p>	<p>SEMUS</p> <p>Atenção Básica</p> <p>Vigilância epidemiológica</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a notificação dos casos de leishmaniose visceral e tegumentar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Notificar e curar 85% dos casos de leishmaniose visceral e tegumentar 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer unidades da atenção para realizar a identificação e notificação da doença. 	<p>SEMUS</p> <p>Atenção Básica</p> <p>Vigilância epidemiológica</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Monitorar a qualidade da água para consumo humano – SISÁGUA 	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir a qualidade da água. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar Inspeção da água 	<p>SEMUS</p> <p>Atenção Básica</p> <p>Vigilância epidemiológica</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer as ações de vigilância à saúde do trabalhador. 	<ul style="list-style-type: none"> • Notificar casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalhador; 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar ações de Vigilância nos Ambientes e Processos de Trabalho 	SEMUS
<ul style="list-style-type: none"> • Garantir a vacinação Anti-rábica anual. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a Cobertura vacinal dos animais para 90%. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização da campanha de vacinação anti-rábica anual (área urbana e rural) 	SEMUS Vigilância epidemiológica
<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a notificação compulsória. 	<ul style="list-style-type: none"> • Encerrar 80% dos casos de doenças de notificação compulsória –DNCI- ate 60 dias após a notificação; 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar as notificação compulsória em todas as unidades de saúde da atenção básica. 	SEMUS; Coordenação da Vigilância em Saúde.

Gestão Pessoal Educação Permanente

DIRETRIZ: Gestão, formação e desenvolvimento dos trabalhadores do SUS no município em consonância com as políticas estaduais e nacionais de Educação Permanente e de Humanização.

OBJETIVO: Garantir a utilização dos preceitos da Educação Permanente como metodologia de organização e implementação de ações de capacitação dos recursos humanos do SUS.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL
<ul style="list-style-type: none"> • Promover através das Coordenações da Atenção Básica e Vigilância em Saúde a realização de atividades de educação em saúde entre as equipes de saúde do município. 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar todos os trabalhadores de saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar periodicamente. 	SEMUS;

Controle Social

DIRETRIZ: Fortalecer os vários atores sociais no processo de planejamento, definição de políticas e projetos, monitoramento e avaliação das ações e procedimentos, bem como ampliar a capacidade de “escuta” direta dos usuários junto aos gestores do SUS.

OBJETIVO: Garantir a participação ativa, e a paridade, dentro do Conselho Municipal de Saúde e da(s) Conferência(s) Municipal(s) de Saúde; Criar novos canais de comunicação direta entre os usuários do SUS e os gestores, com a finalidade de garantir uma maior participação da população no processo de qualificação do sistema de saúde;

METAS	INDICADORES	AÇÕES	SETOR RESPONSAVEL
Capacitar 100% dos conselheiros municipais de saúde;	Garantir uma participação da população com qualidade.	Fortalecer as políticas do SUS	SEMUS;
Criar, manter e equipar a sala do Conselho Municipal de Saúde	- Melhorar qualidade das reuniões e instalações.	Fortalecer as políticas do SUS	SEMUS;
Criar ouvidoria Municipal.	- auxiliar na melhora da qualidade dos serviços prestados à população e promover a interlocução entre o município e as instituições públicas municipais.	Fortalecer as políticas do SUS	SEMUS.